MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA- PIVIC/ICMBio

Levantamento da Avifauna das Unidades de Conservação Federais do Brasil

Orientanda: Jéssica de Carvalho Ferreira
Orientadora: Manuella Andrade de Souza

CABEDELO- PB

2012

LISTAS DE ABREVIATURAS

APA- Área de Proteção Ambiental

ARIE- Área de Relevante Interesse Ecológico

ESEC- Estação Ecológica

FLONA- Floresta Nacional

MN- Monumento Natural

PARNA- Parque Nacional

REVIS- Refúgio da Vida Silvestre

REBIO- Reserva Biológica

RDS- Reserva de Desenvolvimento Sustentável

RESEX- Reserva Extrativista

UC- Unidade de Conservação

RESUMO

O Brasil é um dos países com maior riqueza de aves do mundo e também abriga o maior número de espécies ameaçadas de extinção. No entanto, aos poucos a biodiversidade vem diminuindo, devido ao mau uso dos seus recursos naturais. As Unidades de Conservação são reconhecidamente uma importante ferramenta na conservação in situ da biodiversidade. No entanto, muitas vezes essas áreas são implementadas em locais que não representam a biodiversidade da região, sendo de pouca relevância para a conservação. Assim, conhecer o que as Unidades de Conservação estão protegendo é de extrema importância para determinar a efetividade destas áreas. E como objetivos específicos responder as seguintes perguntas: Quais as espécies de aves estão representadas nas UCs? Quais as espécies ameaçadas e/ou endêmicas estão representadas nas UCs? Quais as espécies lacunas? Os dados foram obtidos a partir de levantamento bibliográfico e diretamente com os responsáveis pelas UCs, através de trabalhos e consultas a museus. O Brasil possui 310 Unidades de Conservação Federais. Foram obtidos dados de 222 (72%) UCs, as outras 88 (28%) UCs não possuem trabalho algum ou não foi conseguido contatá-las. Com relação à representatividade das aves nas UCs, das 1.832 espécies descritas para o Brasil, 1.685 (92%) foram registradas em pelo menos uma UC. Nas UCs há registro de 220 (92%) espécies de aves das 239 consideradas endêmicas para o Brasil. Com relação às espécies de aves ameaçadas de extinção, das 160 listadas para o Brasil, 103 (64%) possuem registros em UCs. O estudo demonstra a representatividade das aves nas UCs Federais, sendo necessários outros estudos, para definir a eficiência dessas áreas na proteção da avifauna brasileira. Além disso, é preciso estimular a pesquisa em UCs Federais, pois muitas dessas áreas, não possuem sequer informações sobre a biodiversidade.

Palavras-chaves: Unidades de Conservação, espécies ameaçadas, espécies lacunas, avifauna brasileira.

ABSTRACT

Brazil is one of the richest countries in the world of birds and also home to the largest number of endangered species. However, biodiversity is gradually decreasing due to the misuse of natural resources. The protected areas are recognized as an important tool for in situ conservation of biodiversity. However, often these areas are implemented in locations that do not represent the diversity of the region, have little relevance to conservation. Thus, knowing what protected areas are protecting is of utmost importance to determine the effectiveness of these areas. And as specific objectives to answer the following questions: What bird species are represented in protected areas? What endangered and/or endemic species are represented in protected areas? What species are considered as gap? Data were obtained from literature review and directly with those responsible for PAs, through other papers and museum's collection. Brazil has 310 Federal Conservation Units. Data were obtained for 222 (72%) PA, the other 88 (28%) PAs do not have any work or was not able to contact them. As to the representativeness of the birds in protected areas, the 1832 described species in Brazil, 1685 (92%) were recorded in at least one UC. In PAs were recorded of 220 (92%) of 239 bird species endemic to Brazil. About endangered birds, for the 160 species listed for Brazil, 103 (64%) have records in PA. The study shows the representation of birds in the Federal PA, further studies are needed to define the efficiency of these areas to protect the Brazilian avifauna. Moreover, it is necessary to stimulate research in Federal PA, because many of these areas do not even have information about biodiversity.

Keywords: Protected areas, threatened species, gap- species, Brazilian avifauna.

LISTA DE TABELAS E FIGURAS

Figura 1. Distribuição das Unidades de Conservação que possuem registros de aves. **12**

Figura 2. Espécies endêmicas que possuem mais registros em Unidades de Conservação Federal. **13**

Figura 3. Espécies ameaçadas que possuem mais registros em Unidades de Conservação Federal. **13**

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....7

Biodiversidade no Brasil.....7

Conservação no Brasil.....7

Analises de lacunas.....8

Objetivos.....9

MATERIAIS E METODOS.....10

RESULTADOS.....11

DISCUSSÃO.....14

AGRADECIMENTOS.....18

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS - RELATÓRIO.....19

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS - BASE DE DADOS.....21

ANEXOS.....43

INTRODUÇÃO

Biodiversidade no Brasil

O Brasil possui uma das maiores biodiversidades do mundo, abrigando em seu território entre 170 e 210 mil espécies conhecidas, mas, estima-se que esse número pode chegar a mais de 1,8 milhão de espécies, com o aumento do conhecimento (Lewinsohn e Prado, 2005). As estimativas de espécies que aqui se encontram estão distribuídas da seguinte forma: 55 mil espécies de plantas, entre 96.660 e 129.840 espécies descritas de invertebrados, 2.122 espécies peixes de água doce, 775 espécies de anfíbios, 633 espécies de répteis, 541 espécies de mamíferos (IBGE, 2010) e 1832 espécies de aves (CBRO 2011).

Com relação às aves, o Brasil além de possuir umas das maiores diversidades do mundo, também abriga o maior número de espécies ameaçadas de extinção (Develey e Goerck, 2009). Das 1832 espécies de aves presentes no Brasil, 239 são consideradas endêmicas ao Brasil (CBRO 2011).

Com relação às espécies em perigo de extinção, de acordo com MMA (2003), o Brasil possui 160 espécies de aves em algum grau de ameaça.

Conservação no Brasil

O Brasil aos poucos esta perdendo sua diversidade biológica, devido ao desmatamento em larga escala, ao mau uso dos seus recursos naturais, poluição, introdução de espécies exóticas, alterações climáticas, gerando perdas principalmente de espécies endêmicas (Ganem, 2011). Para evitar a perda de biodiversidade é necessária a implantação de Unidades de Conservação (UC). O sistema de UCs tem como objetivo proteger as áreas

de elevado interesse biológico, para garantir a sobrevivência das espécies nessas áreas e conter a perda da biodiversidade.

As UCs constituem porções do território nacional, tanto de domínio público como privado, com características naturais de elevado valor, legalmente instituídas pelo poder público, com objetivos e limites definidos e sob regimes especiais de administração, às quais se aplicam meios de proteção para a conservação da natureza, dos processos ecológicos e da biodiversidade (Silva, 2005).

O estabelecimento das UCs normalmente ocorre em áreas identificadas como prioritárias para a conservação da biodiversidade. Entretanto, muitas vezes, essas UCs são implementadas em áreas que não representam a fauna e flora regional, sendo de pouca relevância para a preservação da biodiversidade (Margules & Pressey, 2000, Scott et al. 2001, Andelman & Willig, 2003, Rodrigues et al. 2004, Aguiar-Silva et al. 2011).

Apesar do Brasil possuir uma legislação ambiental moderna, como, por exemplo, a Lei nº 9.985/2000, que instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), contar com mais de 300 áreas federais protegidas e, ter uma autarquia federal (ICMBio) responsável por gerenciar as unidades de conservação federais, atualmente ainda não existe um levantamento sistematizado da biodiversidade presente em todas essas áreas, de maneira que não se conhece o quanto da biodiversidade brasileira está protegida dentro das UCs.

Análises de lacuna

Numa escala global o grau de representação da biodiversidade dentro das áreas protegidas é desconhecido (Rodrigues et al., 2004). A análise de lacunas é um processo que busca identificar que alvos de conservação, espécies ou paisagens, não estão

representados ou estão pouco representados nas áreas protegidas, sendo um método rápido e eficiente na identificação de lacunas na representatividade da biodiversidade nessas áreas, além de recuperação de áreas degradadas (Scott et al., 1987, 1989, 1991; Burley, 1988; Davis et al., 1990).

Esse processo funciona como um passo preliminar para estudos mais detalhados, como por exemplo, no estabelecimento de um sistema mais eficiente de unidades de conservação (Scott *et al.*, 1993), podendo ainda ser utilizado no desenvolvimento de uma estratégia integrada de conservação da biodiversidade (Scott *et al.*, 1991; Jennings, 2000).

A eficiência das unidades de conservação pode ser medida pelo percentual de alvos de conservação "capturados pelo sistema" (representatividade biológica), sua capacidade de manter populações viáveis e processos ecológicos em diferentes escalas espaciais que garantem à biota, uma capacidade rápida de recuperação (Noss *et al.*, 1997).

Utilizando a análise de lacunas é possível identificar áreas potencialmente ricas em espécies que apresentam pouca ou nenhuma representação nas unidades de conservação.

Objetivos

O trabalho teve como objetivo geral sistematizar as informações sobre a riqueza de avifauna nas Unidades de Conservação Federais e como objetivos específicos, responder às seguintes perguntas: Quais as espécies de aves estão representadas nas UCs? Quais as espécies ameaçadas e/ou endêmicas estão representadas nas UCs? Quais as espécies lacunas?

MATERIAIS E MÉTODOS

Os dados foram coletados a partir, principalmente, dos Planos de Manejo das Unidades de Conservação, mas também foram usados artigos científicos e dados das coleções de aves do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), do Museu Paraense Emilio Goeldi (MPEG) e do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP).

Os Planos de Manejo foram baixados diretamente do site do ICMBio, ou quando não estavam disponíveis, foi solicitado diretamente às UCs.

Foi gerada uma base de dados contendo informações sobre a presença das espécies de aves nas Unidades de Conservação Federais. Os dados foram sistematizados em planilhas do programa Microsoft Excel, contendo informações sobre os registros de espécies, como localidade, data, referências bibliográficas e coordenadas geográficas.

RESULTADOS

Das 310 UCs existentes no Brasil, 31 (10%) não foi possível entrar em contato, pois não possuíam meios de comunicação disponíveis, o que impossibilitou a consulta sobre a existência de trabalhos sobre a avifauna.

Das 310 UCs, foram obtidas informações de 222 UCs (72%) (Figura 1), a partir de: Planos de Ação (131 UCs), Resumos de Congresso (4), Artigos de Periódicos (84), Capítulos de Livro (81), Livros (28), Tese/dissertação (8), Documentos de internet (4), Museu (83), Observação pessoal (dados não publicados) (33), Planos de Manejo (98) e Relatórios (16). Sendo que algumas Unidades de Conservação possuem mais de uma referência.

E 88 (28%) das UCs não possuem trabalhos e nem dados da sua avifauna (Anexo 1) **.**

Com relação à representatividade das aves nas UCs, das 1832 espécies descritas para o Brasil, 1685 (92%) foram registradas em pelo menos uma UC. E 147 (8%) espécies foram consideradas lacunas por não terem registro em nenhuma UC (Anexo 2).

Quanto às espécies de aves endêmicas ao Brasil, 220 (92%) possuem registro em UC. As espécies endêmicas que possuem mais registros em UCs são: *Schiffornis turdina* (42), *Furnarius figulus* (38), *Cyanocorax cyanopogon* (32), *Schistochlamys ruficapillus* (32), *Icterus jamacaii* (31), *Cantorchilus longirostris* (30), *Paroaria dominicana* (28), *Ramphocelus bresilius* (28), *Brotogeris tirica* (28), *Attila rufus (*27) *e Hemithraupis ruficapilla* (27) (Figura 2)

Para as espécies de aves ameaçadas de extinção das 160 listadas para o Brasil, 103 (64%) possuem registros nas UCs.

As espécies de aves em algum nível de ameaça de extinção que possuem mais registros em UCs são: *Amadonastur lacernulatus* (27), *Anodorhynchus hyacinthinus* (24), *Aburria jacutinga* (20), *Amazonia vinacea* (19), *Urubitinga coronata* (18), *Amazona rhodocorytha* (17), *Pyrrhura cruentata* (17), *Penelope jacucaca* (16), *Sporophila frontalis* (16) (Figura 3).

A UC que possui uma maior riqueza de aves é a FLONA do Trairão/PA com 579 espécies. A UC que apresenta o maior número registros de espécies endêmicas é o PARNA Serra dos Órgãos/RJ com 65 espécies. E a UC que apresenta o maior número de espécies ameaçadas de extinção é a ESEC Murici/AL com 32 espécies.

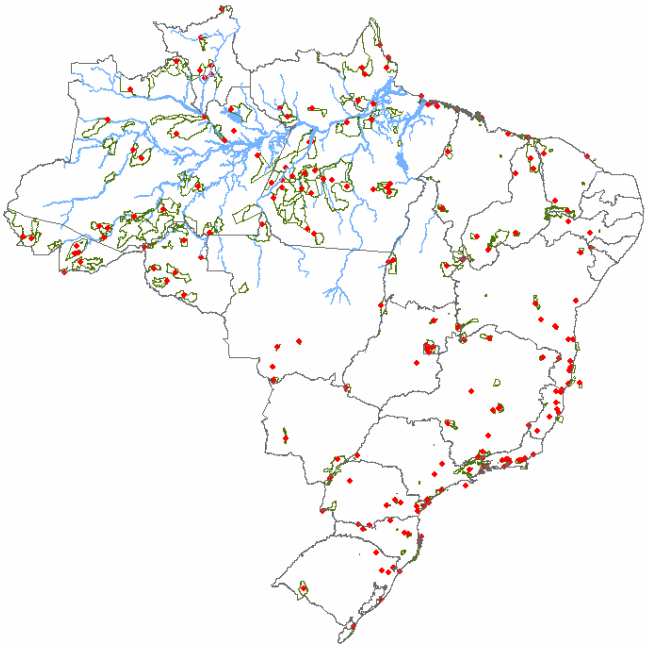

Figura 1. Distribuição das Unidades de Conservação com registros de aves.

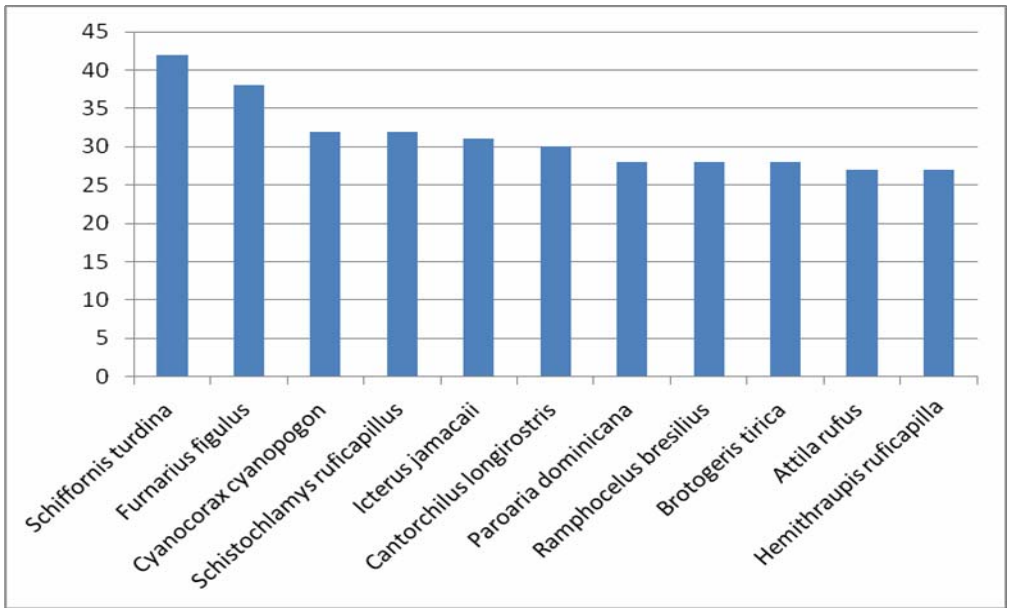

Figura 2. Espécies endêmicas que possuem mais registros em Unidades de Conservação Federal.

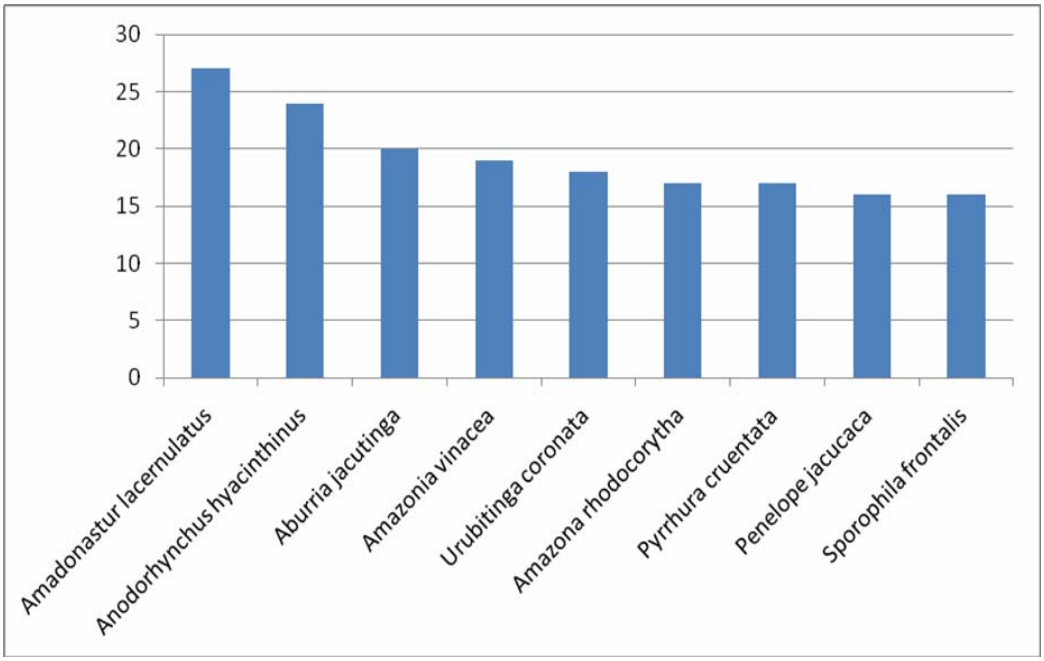

Figura 3. Espécies ameaçadas que possuem mais registros em Unidades de Conservação Federal.

DISCUSSÕES

Com base nos dados obtidos foi possível mostrar que as maiorias das espécies de aves possuem registro em UCs. Apesar de várias UCs não possuírem informações, os dados obtidos são de grande importância para conhecer a representatividade da avifauna nessas áreas de importância para preservação da biodiversidade. (Carvalho, 2009).

Mas apesar dos dados conseguidos, notou-se uma problemática com relação a conhecimento de diversidade nessas áreas. Algumas unidades não possuem nenhum estudo ou possuem poucos estudos com relação à biodiversidade de forma geral. Como por exemplo, as UCs PARNA Sete Cidades, RESEX Chico Mendes e RESEX Rio Xingu que apesar de possuírem Plano de Manejo, estes não apresentam dados de aves.

Além disso, é preciso ter atenção, pois apesar de 222 UCs terem registro de aves, nem todas possuem listas de aves, algumas tendo apenas sido citadas em alguns trabalhos, como Plano de Ação, por exemplo.

E para que se possa saber se essas áreas estão sendo eficientes na conservação da biodiversidade, é preciso estimular a pesquisa em UCs Federais, pois muitas não possuem nem sequer informações sobre a sua biodiversidade, pois não se chegará a uma conclusão sobre a verdadeira riqueza da avifauna nas Unidades de Conservação ou mesmo sua efetividade na conservação da biodiversidade.

Quais as espécies ameaçadas e/ou endêmicas estão representadas nas UCs?

A representatividade de espécies endêmicas e ameaçadas em UCs foi significativa, a maioria possui registros em UCs, apesar de possuírem registros em poucas UCs.

Para as espécies endêmicas e para as ameaçadas, as UCs com maior riqueza são PARNA Serra dos Orgãos com 65 espécies endêmicas e a ESEC de Murici com 32 ameaçadas, e ambas as UCs se encontram no bioma Mata Atlântica.

Com relação às espécies ameaçadas, resultado semelhante foi encontrado por Olmos (2005), que identificou a ESEC Murici em Alagoas como uma das áreas protegidas com maior número de espécies ameaçadas de extinção na lista de espécies ameaçadas brasileiras. O bioma Mata Atlântica, que por sua vez é o bioma que apresenta o maior número de espécies de aves endêmicas e ameaçadas de extinção devido à rápida perda e fragmentação de habitat.

Uma das espécies que possui registro em UC é a Pauxi mitu, apesar de ter registro em UC, já é considerada como extinta da natureza (MMA, 2003). Das endêmicas com algum grau de ameaça que se tem registro em UCs são 48 espécies.

A conservação das espécies se baseia fortemente no conceito de endemismo e também no número de espécies existentes. Endemismo tem sido utilizado frequentemente como um dos critérios para escolha de áreas com propósitos para conservação de espécies. (Carvalho, 2009).

Segundo Marini e Garcia (2005), sabe-se quais espécies estão ameaçadas, quais são suas principais ameaças e onde elas devem ser preservadas, mas, as medidas de conservação ainda estão desigualmente distribuídas entre as regiões e espécies, por isso, é necessário estabelecer prioridades nacionais para a conservação e manejo das espécies ameaçadas e áreas importantes para a conservação e para isso é necessário mais estudos nessas áreas e procurar conhecer sua biodiversidade.

Quais as espécies lacunas?

Com base nas análises feitas pôde-se observar que poucas são as espécies que não possuem registros em UCs, ou seja, são consideradas lacunas. Das 1.832 espécies descritas para o Brasil, apenas 147 (8%) não possuem registros nas UCs.

Dentre as 147 espécies consideradas lacuna 19 são endêmicas e 14 ameaçadas. Mas, tal número pode ainda ser reduzido, pois muitas UCs ainda não possuem informações sobre a sua avifauna.

Analisando o status das espécies no Brasil, de acordo com o CBRO (2011), das 147 espécies lacunas: 5 possuem status desconhecido, 38 espécies são residentes, 26 podem ser residentes mas não há confirmação, 18 espécies estão na lista secundária do CBRO, 39 espécies vagantes e 21 são visitantes sazonais.

Espécies vagantes possuem ocorrência aparentemente irregular no Brasil e a lista secundária do CBRO significa que são espécies com provável ocorrência no Brasil, providas de registros específicos publicados para o país, mas cuja evidência documental não é conhecida ou disponível.

Considerando que as espécies vagantes possuem registros esporádicos no Brasil, dificilmente elas serão registradas em Unidades de Conservação. E, na realidade, a presença em UCs brasileiras é de pouca importância para a conservação da espécie.

São consideradas espécies residentes as que se reproduzem no Brasil, migrantes ou não. Dentre as 38 consideradas residentes, 19 são endêmicas. O que significa que se forem extintas no Brasil, não serão encontradas em outra região.

Dessas 19 espécies residentes e endêmicas, cinco espécies estão em alguma categoria de ameaça: *Psophia obscura* (Em perigo), *Formicivora littoralis* (Criticamente

ameaçada), *Pyriglena atra* (Em perigo), *Merulaxis stresemanni* (Criticamente ameaçada), *Automolus lammi* (Em perigo). Além disso, várias espécies endêmicas possuem o estado de conservação desconhecido (DD), pela falta de informações: *Leptodon forbesi*, *Hydropsalis vielliardi*, *Celeus obrieni*, *Eleoscytalopus psychopompus* e *Sporophila melanops*.

Levantando uma pergunta: Quão grave é uma espécie residente, endêmica e ameaçada não estar presente em UC? Elas não estando dentro de UCs a chances de elas serem extintas é maior. Na realidade, tais espécies podem até estar em alguma UC, mas, como já falado anteriormente, há falta de informações em muitas UCs.

Informações sobre a distribuição destes táxons podem ser usadas para direcionar a criação de novas unidades de conservação, que aliada a outras ações, podem evitar a perda de espécies.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a minha orientadora Manuella Andrade de Souza que teve paciência de me orientar nesse trabalho, a toda a equipe do CEMAVE pela ajuda, principalmente Rhosanne responsável pela biblioteca do CEMAVE, pela ajuda em procurar referências para o presente trabalho comigo, aos chefes das UCs por disponibilizarem os planos de manejos e como também outros trabalhos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS - RELATÓRIO

AGUIAR-SILVA, F. H.; BONILLA, O.H. & NASCIMENTO, C. A.(2011). **Avaliação da viabilidade e efetividade das unidades de conservação de proteção integral no Ceará, Brasil.** Revista Caatinga, 24(1): 48-56.

CARVALHO, C.J.B. (2009). **Padrões de endemismos e a conservação da biodiversidade.** Megadiversidade 5(1-2): 77-86.

COMITÊ BRASILEIRO DE REGISTROS ORNITOLÓGICOS. CBRO. (2011). **Lista das aves do Brasil.** 10a Edição.

DEVELEY, P. F. e GOERCK, J. M. (2009). **Áreas Importantes para a Conservação das Aves Americanas: Brasil.** P 99-112.

GANEM, R.S. (2011). **Conservação da Biodiversidade, Legislação e Politicas Públicas.**

IBGE. (2010). **Indicadores de Desenvolvimento Sustentável.** Estudos e Pesquisas. Informações Geográficas. Número 7.

JENKINS, C.N. & PIMM, S.L. (2005). **Defining conservation priorities in a global biodiversity hotspot**

JENNINGS, M.D.(2000). **Gap analysis: concepts, methods, and results.** Landscapeecology 15: 5-20.

LEWINSOHN, T. M. & PRADO, P.I. (2005). **Quantas espécies há no Brasil?** Megadiversidade 1(1): 36-42.

MARINI, M. A & GARCIA, F. I. (2005). **Conservação de aves no Brasil.** Megadiversidade. 1(1): 95-102.

MARGULES, C.R & PRESSEY,R.L. (2000).**Systematic conservation planning**. Nature 405: 243-253.

MMA. (2003). **Lista de Nacional de Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção.** 20p.

OLMOS,F. (2005). **Aves ameaçadas, prioridades e politicas de conservação no Brasil.** Natureza e Conservação. 3(1): 21-42.

PINHO, M.S. (2008) **AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DA REDE DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA NA PROTEÇÃO DA AVIFAUNA DA CAATINGA BAIANA.** 155 p.

RYLANDS, A.B. & BRANDON, K. (2005). **Unidades de conservação brasileiras.** MEGADIVERSIDADE 1 (1): 27-35.

RODRIGUES, A.S.L., ANDELMAN, S.J. BAKARR, M.L., BOLTANI, L, BROOKS, T.M., COWLLING, R.M., FISHPOOL, L.D.C., FONSECA, G.A.B., GASTON, K.J., HOFFMANN, M., LONG, J.S., MARQUET, P.A., PILGRIM, J.D., PRESSEY, R.L., SCHIPPER, J., SECHREST, W., STUART, S.N., UNDERHILL, L.G., WALLER, R.W, WATTS, M.E.J. & YAN, X. (2004). **Effectiveness of the global protected area network in representing species diversity**. Nature 428: 640 – 643.

SCOTT, J.M., CSUTI, B., SMITH, K., ESTES, J.E & CAICCO, S. (1991).**Gap analysis of species richness and vegetation cover: an integrated biodiversity conservation strategy.** In: Balancing on the brink of extinction: the Endangered species Act and Lessons for the future. K. Kohm. Washington D. C., Islands Press: 282-297.

SCOTT, J.M., DAVIS, F., CSUTI, B., NOSS, R., BUTTERFIELD, B., GROVES, C., ANDERSON, H., CAICCO, S., D'ERCHIA, F., EDWARDS JR., T.C., ULLIMAN, J. & WRIGHT, R.G. (1993).**Gap Analysis: A Geographic Approach to Protection of Biological Diversity**. Wildlifemonographs 123:1-41.

SILVA, M. (2005). **The Brazilian Protected Areas Program**. Conservation Biology 19(3): 608-611.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS - BASE DE DADOS

AGUIAR, K. M. O. (2010). **Aves da Reserva Biológica do Lago Piratuba, Amapá, Brasil.** Ornithologia, 4(1): 1-14.

AGUIRRE, A.C. & ALDRIGHI, A.D.. (1983). **Catálogo das aves do Museu da Fauna, segunda parte.** IBDF, Rio de Janeiro.

ALEIXO, A. (2007). **Birds of an open vegetation enclave in Southern Brazilian Amazonia.**

ALEIXO, A. (2009). **Molecular systematics and plumage evolution in the monotypic obligate army-ant-following genus Skutchia (Thamnophilidae).**

ALEIXO, A. (2000). **Range extensions of birds in Southeastern Amazonia.**

ALMEIDA, A.C.C. & TEIXEIRA, D.M. (2010). **Aves da Reserva Biológica Guaribas, Mamanguape, Paraíba, Brasil**. Revista Nordestina de Biologia, 19(2): 3-14.

ALVES, V. S; SOARES, A.B.A.; COUTO, G.S.; RIBEIRO, A.B.B. & EFE, M.A. (2000). **As Aves do Arquipélago de Abrolhos (Bahia, Brasil).** Brasilia: Ed. IBAMA.

ANCIÃES, M. & MARINI, M.A. (2000). **The effects of fragmentation on fluctuating asymmetry in passerine birds of Brazilian tropical forests.**

ANTAS, P.T.Z.; MATOS, J.R. & LIMA, S. (2009). **Beija- Flores da Reserva Biológica Córrego Grande. Inventário de espécies, avaliação de índice populacional, fontes alimentares e distribuição espacial na reserva, com ênfase nas espécies ameaçadas, raras e endêmicas da Mata Atlântica.** PTZA Consultoria em Meio Ambiente LTDA. 21p.

AQUASIS. (2008). **Diagnóstico da Avifauna nos estuários dos rios Timonha/Ubatuba e Cardoso/Camurupim, e zona costeira adjacente, nos municípios de Barroquinha e Chaval (CE), Cajueiro da Praia e Luiz Correia (PI).** 320 p.

ARAUJO, H. F. P.; RODRIGUES, R. C. & NISHIDA, A. K. (2006). **Composição da avifauna em complexos estuários no estado da Paraíba, Brasil. Revista Brasileira de Ornitologia 14 (3) 249-259.**

AZEVEDO JUNIOR, S. (2000). **Novos registros de ocorrência de Antilophia bokermanni Coelho & Silva, 1999 na Chapada do Araripe, Ceará, Brasil.** Ararajuba 8(2): 133-134.

BARTH, R. (1957). **A Fauna do Parque Nacional do Itatiaia.** Boletim do P.N.I., n° 6. 149 p.

BARROS, Y.M.; LINARES, S.F.T.P.; SOUSA, A.E.B.A; SANTOS- NETO, J.R. ; SCHERER-NETO, P.; BIANCHI, C.A.; MARINI-FILHO, O.J.; NASCIMENTO, J.L.X. & FLÔRES, J.M. (2006). **Plano de Manejo da Arara-Azul-de-Lear (*Anodorhynchus leari*).** 80p.

BERNARDON, B. (2011). **Lista Preliminar de Aves da Floresta Nacional de Tefé-AM**. 5 p.

BERNARD, E. **(2008). Inventários Biológicos Rápidos do Parque Nacional da Montanhas do Tumucumaque, Amapá, Brasil.** 151 p.

BLAMIRES, D.; MENDONÇA, C.V. **&** CARVALHO, C.C. **(2011). Aves da Área de Proteção Ambiental Nascentes do Rio Vermelho,Nordeste do Estado de Goiás, Brasil**. Brazilian Geographical Journal: Geosciences and Humanities research medium, Uberlândia, v. 2, n. 2, p.476-497.

BLAMIRES, D.; LEMES, M.J.; CARVALHO, C.C.; SOUZA, C.R.P. & MENDONÇA, C.V. (2002). **Ocorrência de Columbina picui strepitans Spix, 1825 na região de Mambaí, nordeste do Estado de Goiás, Brasil (Columbiformes, Columbidae).**

BOESING, A.L. (2011). **Aves da Floresta Nacional de Três Barras.** Relatório Técnico Científico.

BORGES, S. H. (2001). **Ampliação na distribuição geográfica de duas espécies de aves amazônicas: Myrmeciza disjuncta e Amazona kawalli.**

BORGES, S. H. (2007). **Análise biogeográfica da avifauna da região oeste do baixo Rio Negro, amazônia brasileira.**

BORGES, S. H. (2000). **Bird species of black water inundation forests in the Jaú National Park (Amazonas state, Brazil): their contribution to regional species richness.**

BORGES, S. H.; HAFT, M.C; CARVALHAES, A.M.P; HENRIQUES, L.M; PACHECO, J.F & WHITTAKER, A. (2001**). Birds of Jaú National Park, Brazilian Amazon: species check-list, Biogeography and Conservation.** Ornitologia Neotropical, 12: 109-140.

BORGES, S.H. & ALMEIDA, R. A. M. (2011). **Birds of the Jaú National Park and adjacent areas, Brazilian Amazon: new species records with reanalysis of a previous checklist.**

BORGES, S. H. (2004). **Density and habitat use by owls in two Amazonian forest types.**

BORGES, S. H. (2001). **First Brazilian record of the Yapacana Antbird (Myrmectiza disjuncta, Thamnophilidae) with additional notes on its natural history.**

BORGES, S. H.; HAFT, M.C; CARVALHAES, A.M.P.; HENRIQUES, L.M.; PACHECO, J.F. & WHITTAKER. A. (2006). **Levantamento das aves da Área de Proteção Ambiental de Piaçabuçu, no litoral de Alagoas, Brasil.** Ornithologia 1(2): 161-167.

BORGES, S. H. (2006). **Rarity of birds in the Jaú National Park, Brazilian Amazon.**

BORNSCHEIN, M.R.; MAURICIO, G.N.; LOPES, R.B.; MATA, H. & BONATTO, S. (2007). **Diamantina Tapaculo, a new Scytalopus endemic to the Chapada Diamantina, northeastern Brazil (Passeriformes: Rhynocriptidae).** Revista Brasileira de Ornitologia 15(2):151-174.

BRAID, E.C.M. (2004). **Reserva Extrativista do Batoque. Aquiraz-Ceará-Brasil**. Contextualização Ambiental e Proposições de Ordenamento Ambiental Sustentável. Tese de Doutorado. Universidade de Barcelona.

BUZETTI, D. (2003). **Plano de Manejo Parque Nacional Cavernas do Peruaçu (Minas Gerais, Brasil) Capitulo Aves.** Encarte 3. Brasília, IBAMA.

CABRAL, S.A.S.; AZEVEDO-JUNIOR, S.M. & LARRAZÁBAL, M.E. (2006). **Levantamento das aves da Área de Proteção Ambiental de Piaçabuçu, no litoral de Alagoas, Brasil.** Ornithologia 1(2): 161-167.

COELHO, A.G.M. (1987). **Aves da Reserva Biológica de Serra Negra.** (Floresta-PE). Lista preliminar. Recife: Publicação avulsa, 2:1-8.

COELHO, G.; SILVA, W., VASCONCELOS, & PEREIRA, G.A. (1998). **A new species of Antilophia (Passeriformes: Pipridae) from Chapada do Araripe, Ceará, Brazil.** Ararajuba 6(2):81-84.

COHN-HAFT, M. (2007). **Levantamento de fauna e flora e impactos ambientais do garimpo na ESEC Juami-Japurá- Levantamento de aves.** Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA).

CAMPOS, A. A. C.; ALBANO, C. G.; PINTO, T.; SILVA, W. A. G.; SAMPAIO, M. I. C.; RÊGO, P. S.; SILVA, J. A. G.; GOERCK, J. M.; DEVELEY, P. F.; NAPOLI, P.; SOUSA, F. J. A.; PEREIRA, Q. C.; FILGUEIRA, A. G.; NETO, J. G. LIMA, V. M. F. & BEZERRA, F. W. B. **Plano de conservação do soldadinho-do-araripe (*Antilophia bokermanni*).** Fortaleza, CE: AQUASIS, IBAMA, OAP, BIRDLIFE, SAVE BRASIL, UFPA, 2006. 34 p.

Coleção do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia.

Coleção do Museu Paraense Emilio Goeldi .

Coleção do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo.

CORRÊA, L., S.; BAZÍLIO, D.; WOLDAN & BOESING, A.L.. (2008). **Avifauna da Floresta Nacional de Três Barras (Santa Catarina, Brasil).** Atualidades ornitológicas 143.

DANTAS, S.M.; FACCIO, M.S. & LIMA, M.F. (2011). **Avifaunal inventory of the Floresta Nacional de Pau- Rosa, Maués, state of Amazonas, Brazil.** Revista Brasileira de Ornitologia, 19(2): 154-166.

DEVELEY, P. F. (2010). **Plano de Manejo do Parque Nacional do Descobrimento.** Relatório Técnico do Diagnostico Temático do Grupo Avifauna. 37p. Biodiversitas.

DINIZ, M.G.; MELO JUNIOR, T.A., LUZ, H.R., FERREIRA, I. (2008). **Inventário da avifauna da Estação Ecológica de Pirapitinga, Morada Nova de Minas/MG.** XVI Congresso Brasileiro de Ornithologia.

ESTIMA, S.C.; SILVA, K.G. & BARBOSA -FILHO, R.C. (2001). **LISTA DE ESPÉCIES DA AVIFAUNA NO REFÚGIO DA VIDA SILVESTRE DO MOLHE LESTE E NA RESERVA ECOLÓGICA DA ILHA DOS LOBOS, RIO GRANDE DO SUL - BRASIL.** Anais da XIV Semana Nacional de Oceanografia – Oceanografia e Sociedade: um desafio à teoria e à prática. 3p.

EFE, M.A.; OLIVEIRA, A.C.; KOCH, M.; FLORES, J.M. & SCHERER, S.B. (2007). **Avifauna da Área de Proteção Ambiental do Ibirapuitã, Rio Grande do Sul, Brasil.**Ornithologia 2(1): 14-24.

EFE, M.A; AZEVEDO, M. A. G. & FILIPPINI, A. (2007). **Avifauna da Estação Ecológica de Carijós, Florianópolis- SC.**Ornithologia, 2(1): 1-13.

EVANGELISTA, M.M & ALMEIDA, S. M. (2010**). Inventário Preliminar da Avifauna da Estação Ecológica de Taiamã, Alto Pantanal, Cáceres - Mato Grosso.** 10p.

FARIA, I.P. (2007). **Registros de aves globalmente ameaçadas, raras e endêmicas para a região de Vicente Pires, Distrito Federal, Brasil.**

FARIA, I.P. (2007). **Seed and fruit predation of Kielmeyera (Guttiferae) and Qualea (Vochysiaceae) species by six psittacid species in the Brazilian Cerrado.**

FARIAS, G.B; PEREIRA, G.A & BURGOS, K.Q. (2010). **Aves da Floresta Nacional de Negreiros, Serrita, Pernambuco, Brasil**. 1-14.

FARIAS, G.B. (2009). **Aves do Parque Nacional do Catimbau, Pernambuco, Brasil.** Atualidades Ornitológicas On-line Nº 147.

FÁVARO, F.L & FLORES, J.M. (2009). **Aves da Estação Terra do Meio, Pará, Brasil: resultados preliminares.** Ornithologia, 3(2): 115-131.

FÁVARO, F.L. (2011). **Aves do Parque Nacional da Serra do Pardo, Pará, Brasil: Levantamento inicial.** Ornithologia 4 (2):91-103.

FERNANDES, C. H. V.; MENEZES, E. O.; NEIVA, A. O.; LOEWENSTEIN, L. & COELHO, A. C. (no prelo). **Plano de manejo da Reserva Biológica de Santa**

Isabel. Brasília, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. 326 p.

FERREIRA, A.A. & BAGNO, M.A. (2010). **Período de permanência de Turdus nigriceps Seebohm, 1887 (Aves, Passeriformes, Turdinae) no Distrito Federal.**

FERREIRA, C.D. (2011). **Relatório parcial do projeto "Dinâmica da assembléia de aves do Parque Nacional do Caparaó".**

FIUZA, A.C. (1999). **A avifauna da Caatinga do Estado da Bahia - Composição e Distribuição.**

FNMA/MMA/FURPA. (1997). **Zoneamento Ambiental das APA'S Serra de Tabatinga e Chapada das Mangabeiras nos Estados de Tocantins, Maranhão e Piauí**.

FRANÇA, D.P.F.; LIMA, E. & FREITAS, M.A. (2011). **Listagem preliminar das aves de bordas de mata e áreas degradadas da Floresta Nacional do Jamari, Itapoã do Oeste, Rondônia, Brasil.** Atualidades Ornitológicas On-line Nº 164.

FREITAS, M.A. & BORGES, O.B. (2011). **Aviafauna da FLONA Contendas do Sincorá, Bahia, Brasil.** Atualidades Ornitológicas On-line Nº 163.

GIRÃO, W.; SOUTO, A., ALBANO, C. & PINTO, T.S. (2005). **Breeding period of Araripe Manakin Antilophia bokermanni inferred from vocalisation activity**. Cotinga 24():35-37.

GONZAGA, L. P.; CARVALHAES, A.M.P & BUZETTI, D.R.C. (2007). **A new species of Formicivora antwren from the Chapada Diamantina, eastern Brazil (Aves: Passeriformes: Thamnophilidae).** Zootaxa, 1473:25-44.

GRANTSAU, R. (2008). **Uma nova subespÚcies de Caprimulgus longirostris (Aves, Caprimulgidae).**

HELLMAYR, C.E. (1929). **A contribution to the ornithology of Northeastern Brazil.** Field Museum of Natural History, Zoological Series 12(18): 235-500.

HUGHES, B.; DUGGER, B.; CUNHA, H.J.; LAMAS, I.; GOERCK, J.; LINS, L.; SILVEIRA, L.F.; ANDRADE, R.; BRUNO, S.F.; RIGUEIRA, S. & BARROS, Y.M. (2006). **Plano de ação para a conservação do pato-mergulhão (*Mergus octosetaceus*).** Brasília: Ibama. 86p.

IBAMA/ IEPA. (2006). **Inventário Biológico do Parque Nacional Montanhas do Tumucumaque, Amapá.** Expedições I a V. 244 p.

IBAMA. (2004). **Plano de Ação para a Conservação do Mutum-do-sudeste**

(*Crax blumenbachii*). Brasilia. 53p.

IBAMA. (2003). **Plano de Manejo Floresta Nacional de Carajás.** Brasília. 736p.

IBAMA. (2006). **PLANO DE MANEJO PARA USO MÚLTIPLO DA FLORESTA NACIONAL DO TAPIRAPÉ-AQUIRI**. 453 p.

IBAMA. (2003). **Plano de Manejo da Floresta Nacional de Ipanema**. 99p.

IBAMA. (2005). **PLANO DE MANEJO DA FLORESTA NACIONAL DE RITÁPOLIS.**

IBAMA. **Plano de Manejo do Parque Nacional de Brasília**. 305p.

IBAMA. (2002). **Plano de Manejo do Parque Nacional Serra da Bocaina.** Encarte 5. Brasília. 18p.

IBAMA. (2002). **Plano de Manejo do Parque Nacional do Ubajara.** 138p.

IBAMA. (1999). **Revisão do Plano de Manejo do Parque Nacional do Iguaçu**. Encarte Internacional.

IBAMA. (2004). **Plano de Manejo da Reserva Biológica do Rio Trombetas.** Brasília. 556p.

IBDF. (1984). **Plano de Manejo da Reserva Biológica de Guaporé**. Brasília. 104p.

ICMBio. (2009). **Caracterização de aspectos socioambientais e econômicas da unidade e proposta de estudos complementares. Reserva Extrativista Marinha de Cururupu/ MA.** Brasília. 143p.

ICMBio. (2008). **Diagnóstico da Avifauna nos estuários dos rios Timonha/Ubatuba e Cardoso/Camurupim, e zona costeira adjacente, nos municípios de Barroquinha e Chaval (CE), Cajueiro da Praia e Luiz Correia (PI).** 320 p.

ICMBio. (2011). **Inventário Preliminar de Aves na FLONA do Assungui, Paraná, Brasil.** Anexo do plano de manejo. 29p.

ICMBio. (2011). **Plano de Ação Nacional para a Conservação das Aves da Caatinga.**

ICMBio. (2011). **Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Passeriformes dos Campos Sulinos.**

ICMBio/CEMAVE.(2011). **Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Passeriformes Ameaçados dos Campos Sulinos e Espinilho.**

ICMBio. (2010). **Plano de Manejo para a Área de Proteção Ambiental de Piaçabucu.**

ICMBio. (2008). **Plano de Manejo Estação Ecológica Aracuri.** Brasília. 153p.

ICMBio. (2012). **Plano de Manejo da Estação Ecológica da Guanabara.**

ICMBio.(2009). **Planos de Manejo das Florestas Nacionais do Crepori, Jamanxim e Amaná, localizados no estado do Pará. Relatório consolidado da avaliação ecológica rápida da Floresta Nacional do Amanã**. 354p.

ICMBio.(2010). **PLANO DE MANEJO DA FLORESTA NACIONAL DO CREPORI, LOCALIZADA NO ESTADO DO PARÁ.** RESUMO EXECUTIVO. 56p.

ICMBio. (2008). **Plano de Manejo da Floresta Nacional de Ibirama.** Brasília. 436p.

ICMBio. (2009). **Plano de Manejo da Floresta Nacional de Passa Quatro.** Brasília. 80p.

ICMBio. (1982). **Plano de Manejo do Parque Nacional de Itatiaia.**

ICMBio. (2012). **Plano de Manejo da Reserva Biológica de Perobas**. 199p.

ICMBio (2009). **Relatório do indicador avifauna. Sistema de Monitoramento Ambiental para Unidades de Conservação (SIMBIO), Programa Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA).** INPA, Manaus, Amazonas. Elaborado por: Sardelli, C. H.; Laranjeiras, T. O. e Pinto, M.

ICMBio. (2009). **Relatório Temático da Avifauna da Reserva Biológica de Sooretama.** 63p**.** Ecossistema Consultoria Ambiental Ltda.

JOSEPH, L. (1992). **NOTES ON THE DISTRIBUITION AND NATURAL HISTORY OF THE SUN PARAKEET ARATINGA SOLSTITIALIS SOLSTITIALIS.**

KASECKER, T. (2008). **Síntese Biológica do Parque Nacional da Amazônia: Subsídios para revisão do Plano de Manejo.**

KIRWAN, G.M; BARNETT, J.M.; VASCONCELOS, M.F.; RAPOSO, M.A.; D'ANGELO NETO, S. & ROESLER, I. (2001**). Significant ornithological observations from the Rio São Francisco Valley, Minas Gerais, Brazil, with notes on conservation and biogeography.** Ararajuba 9(2):145-161.

LARANJEIRAS, T. O. (2008). **Distribuição Geográfica Histórica Natural e Conservação da Ararajuba (Guarouba guarouba - Psittacidae).**

LEES, A.C. **Avifauna da Chapada as Mesas. Observação Pessoal do Ornitólogo Pesquisador.**

Lista Preliminar de Aves ocorrentes na Estação Ecológica Mata Preta e Entorno.4 p. Observações feitas pelo ornitólogo da ESEC.

LIMA, P. C.; SAMPAIO, S. S. & LIMA, R. C. F. R. (2004). **Levantamento e Anilhamento da Ornitofauna na Pátria da Arara-Azul-de-Lear (Anodorhynchus leari, Bonaparte, 1856).** Atualidades Ornitológicas 112():1-11.

LOPES, L. E.; PINHO, J.B.; BERNARDON, B.; BERNADON, G.; FERREIRA, L.P.; OLIVEIRA, F.F.; VASCONCELOS, M.F.; COELHO, M.M; NÓBREGA, P.F.A. & RUBIO, T.C. (2009). **Aves da Chapada dos Guimarães, Mato Grosso, Brasil. Uma síntese histórica do conhecimento.** Papéis Avulsos de Zoologia, 49(2): 9-47.

LOPES, J.C.R. (2007). **FLORESTA NACIONAL: IMPLANTAÇÃO, GESTÃO E ESTUDO DE CASO – FLONA DE PALMARES.** Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) – Universidade Federal do Piauí. 96p.

LUIZ, E.R.; ALMEIDA, J.S & BORGES, O.B. (2011). **Lista as Aves das Unidades de Conservação de Boa Nova- Bahia. Parque Nacional da Boa Nova e Refugio de Vida Silvestre da Boa Nova.**

LUZ, H.R.; FACCINI, J.L.H.; LANDULFO, G.A.; BERTO, B.P. & FERREIRA, I. (2012). **Bird ticks in an area of the Cerrado of Minas Gerais State, southeast Brazil.** Exp Appl Acarol.

LYRA-NEVES et al.prelo. (2011). **Aves do Submédio São Francisco e de Xingó, Nordeste, Brasil.**

MACHADO, D. A.; PEREZ, D. M & SALIÉS, E. C. (1995). **Levantamento faunístico do meio terrestre nas Fazendas de florestas plantadas da RIGESA-Celulose Papel e Embalagens S. A. L. Relatório final. TrêsBarras.**

MALLET-RODRIGUES. (2006). **Táxons de aves de validade questionável com ocorrência no Brasil. III - Trochilidae (I). Seção do Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos.**

MARTINS, S. S. (2005). **Predation of a Bearded Saki (Chiropotes utahicki) by a Harpy Eagle (Harpia harpyja).**

MASTUCELLI, P. (1997). **Rediscovery of the white-cheeked parrot Amazona kawalli (Grantsau and Camargo 1989) with notes on its ecology, distribution, and taxonomy.**

MENEZES, A.C.; ARAUJO, H.F.P; NASCIMENTO, J.L.X; REGO, A.C.G; PAIVA, A.A.; SERAFIM, R.N.; BELLA, S.D. & LIMA, P.C. (2006). **Monitoramento da população de Anodorhynchus leari (Bonaparte, 1856) (Psitacidae) na natureza.** Ornithologia 1(2):109-113.

MENQ, W. (2010). **Composição e abundância das aves de rapina diurnas da Reserva Biológica das Perobas (Paraná).** Monografia de Graduação em Ciências Biológicas. Maringá: Centro Universitário de Maringá, 35 p.

MESTRE, L.A.M.; THOM, G.; COCHRANE, M.A. & BARLOW, J. (2010). **The birds of Reserva Extrativista Chico Mendes, South Acre, Brazil.** Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Cienc. Nat., Belém, v. 5, n. 3, p. 311-333

MESTRE, L.A.M.; MARIANO, E.F.; AMARAL, A & RECHETELO, J. (2009). **AVES DE FERNANDO DE NORONHA**. Resultados da expedição do CEMAVE em outubro de 2009.

MMA/IBAMA. (2003). **Avaliação Ornitológica dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e Serra Geral.** 85p.

MMA/ICMBio. (2010). **CARACTERIZAÇÃO DOS ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS E ECONÔMICOS DA RESERVA EXTRATIVISTA DE SÃO JOÃO DA PONTA E PROPOSTA DE ESTUDOS COMPLEMENTARES.** Anexo 3. 73p.

MMA. (2009). **Diagnóstico SocioEconomico e Ambiental da Reseva de Desenvolvimento Sustentável Itatupã Baquiá, localizada no norte do Municipio de Gurupá Estado do Pará.** Anexo 4 p.

MMA. **Levantamento faunistico do Parque Nacional do Alto Cariri para elaboração da Unidade de Conservação.**

MMA. (2010). **Plano de Gestão da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Piagaçu-Purus.** 347 p.

MMA. (1996). **Plano de Gestão da Reserva Biológica da Serra de Ibiapaba.**

MMA/IBAMA. (2007). **Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental da Região Serrana de Petrópolis.** Brasília. 489p.

MMA/IBAMA. (2008). **Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental da Bacia do Rio São João/Mico-leão-dourado.** Brasília. 349p.

MMA/IBAMA. (1998). **Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Carste de Lagoa Santa. Brasília.** 582 p.

MMA/IBAMA. (2004). **Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental de Cairuçu.** Brasília. 742p.

MMA/IBAMA. (2004). **Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental de Guapi-Mirim.** Brasília. 381p.

MMA. **Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental do Ibirapuitã.** Anexo 5. 5p.

MMA/IBAMA. (2005). **Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Fernando de Noronha – Atol das Rocas e São Pedro São Paulo**. Versão Final. 102p.

MMA/ICMBio. (2010). **Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Mata Santa Genebra.** Campinas. 162 p.

MMA (2004). **Plano de Manejo da Estação Ecológica do Seridó.**

MMA/IBAMA. (2003). **Plano de Manejo Estação Ecológica de Carijós.** Brasília. 288p.

MMA/IBAMA/ICMBio. (2007). **Plano de Manejo da Estação Ecológica Mico-Leão-Preto.** Brasília. 259p.

MMA/IBAMA. (2008). **Plano de Manejo da Estação Ecológica Raso da Catarina.** Brasília. 326p.

MMA/ICMBio. (2010). **Plano de Manejo da Estação Ecológica Rio Acre.** Brasília. 360p.

MMA/IBAMA. (2005). **Plano de Manejo da Estação Ecológica de Tamoios.** Encarte 5. 230p.

MMA/ICMBio. (2008). **Plano de Manejo da Estação Ecológica dos Tupiniquins.** Brasília. 406p.

MMA. (1988). **Plano de Manejo da Floresta Nacional de Canela.**

MMA. (2010). **Plano de Manejo da Floresta Nacional de Jacundá.** Anexo. 6p.

MMA/ICMBio (2010). **PLANO DE MANEJO DA FLORESTA NACIONAL DO JAMANXIM, LOCALIZADA NO ESTADO DO PARÁ.** ANEXO 4.03. 30p.

MMA/ICMBio. (2009). **Plano de Manejo da Floresta Nacional Mapiá-Inauini.** Brasília. 485p.

MMA. **Plano de Manejo da Floresta Nacional de Macauã.** Anexo VIII. Brasília. 6 p.

MMA. **Plano de Manejo da Floresta Nacional de Pacotuba.**

MMA/IBAMA. (2004). **Plano de Manejo da Floresta Nacional do Tapajós.** Brasília. 580p.

MMA/ICMBio. (2010). **Plano de Manejo da Floresta Nacional do Trairão.** Brasília. 319p.

MMA/ICMBio. (2009). **Plano de Manejo da Floresta Nacional do Purus.** Brasília. 663p.

MMA. (2000). **Plano de Manejo do Parque Nacional do Araguaia.** Brasília. 429p.

MMA. (1999). **Plano de Manejo da Estação Ecológica de Anavilhanas.** Brasília. 154p.

MMA. (2009). **Plano de Manejo do Parque Nacional das Araucárias (Avaliação Ecológica Rápida da Avifauna).** Brasília. 33p.

MMA/ ICMBio. (2010). **Plano de Manejo do Parque Nacional do Cabo Orange**.

MMA/ICMBio. (2007). **Plano de Manejo do Parque Nacional da Chapada Diamantina**.

MMA/ICMBio. (2011). **Plano de Manejo do Parque Nacional dos Campos Amazônicos.** Brasília. 475 p.

MMA/ICMBio. (2009). **Plano de Manejo do Parque Nacional da Chapada dos Guimarães.** Chapada dos Guimarães-MT. 250p.

MMA. (2009). **Plano de Manejo Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros.** Anexo. Brasília. 212 p.

MMA/ICMBio. (2007). **Plano de Manejo do Parque Nacional de Jurubatiba.** Rio de Janeiro. 670p.

MMA/ICMBio. (2011). **Plano de Manejo do Parque Nacional Juruena.** Brasília. 163p.

MMA/IBAMA. (1999). **Plano de Manejo do Parque Nacional da Lagoa do Peixe.** Brasília. 465p.

IBAMA. (2004). **Plano de Manejo do Parque Nacional das Emas.** Brasília. 893p.

MMA/IBAMA. (2003). **Plano de Manejo do Parque Nacional do Pantanal Matogrossense.** Brasília. 543p.

MMA. (2005). **Plano de Manejo do Parque Nacional Serra da Canastra.** Brasília. 578p.

MMA/ICMBio (2009). **Plano de Manejo do Parque Nacional da Serra do Cipó.**

MMA/ICMBio. (2003). **Plano de Manejo do Parque Nacional da Serra das Confusões.** Brasília. 235p.

MMA. (2002). **Plano de Manejo do Parque Nacional da Serra do Divisor.** Anexo. 5p.

MMA/IBAMA. (2008). **Plano de Manejo do Parque Nacional Serra da Cutia.** Anexo Meio Biótico. Brasília. 110p.

MMA/ ICMBio. (2009). **Plano de Manejo do Parque Nacional da Serra do Itajaí.**

MMA. (2008). **Plano de Manejo do Parque Nacional Serra dos Órgãos.** Anexos. Brasília. 318 p.

MMA. (2004). **Plano de Manejo do Parque Nacional Aparados da Serra.**

MMA. (1979). **Plano de Manejo do Parque Nacional das Sete Casas.** Brasília. 60p.

MMA. **Plano de manejo do Parque Nacional de Ilha Grande.** Anexos. Brasília. 40p.

MMA. (1981). **Plano de Manejo do Parque Nacional da Tijuca**. Anexo XVII. Brasília. 10p.

MMA/IBAMA. (2003). **Plano de Manejo do Parque Nacional dos Lenções Maranhenses.** Anexos. Brasília. 34p.

MMA/IBAMA. (2003). **Plano de Manejo do Parque Nacional Grande Sertão Veredas.** Brasília. 429p.

MMA/IBAMA. (1991). **Plano de Manejo do Parque Nacional Marinho dos Abrolhos.** Brasília. 124p.

MMA/ICMBio. (2009). **Plano de Manejo do Parque Nacional de Pacaás Novos.** Brasília. 209p.

MMA. (2000). **Plano de Manejo do Parque Nacional do Monte Roraima.** Encarte 5, 21p.

MMA. (1979). **Plano de Manejo do Parque Nacional Monte Pascoal.** 159p.

MMA/ICMBio. (2009). **Plano de Manejo do Parque Nacional Montanhas do Tumucumaque.** Macapá. 299p.

MMA/IBAMA. (1997). **Plano de Manejo da Reserva Biológica Augusto Ruschi.** Brasília. 280p.

MMA/IBAMA.(2003)**Plano de Manejo da Reserva Biológica de Saltinho**. Anexo.9 p.

MMA. (1999). **Plano de Manejo da Reserva Biológica do Gurupi.** 285p.

MMA. (1997). **Plano de Manejo da Reserva Biológica de Comboios.** Brasília. 171p.

MMA/IBAMA. (2003). **Plano de Manejo da Reserva Biológica de Guaribas.** Brasília, 520 p.

MMA. (2007). **Plano de Manejo da Reserva Biológica do Atol das Rocas.** Brasília. 241p.

MMA. (2010). **Plano de Manejo da Reserva Biológica do Jaru**. 299p.

MMA. (2004). **Plano Manejo da Reserva Biológica Marinha do Arvoredo.** Brasília. 593p.

MMA. (2009). **Plano de Manejo da Reserva Biológica Nascentes da Serra do Cachimbo.** Brasília. 332p.

MMA. (1997). **Plano de Manejo da Reserva Biológica de Una.** Brasília. 241 p.

MMA. (2008). **Plano de Manejo da Reserva Biológica União**. Brasília. 708p.

MMA. (2002). **Plano de Manejo da Reserva Biológica do Uatumã.** 184p.

MMA. (2009). **Plano de Manejo da Reserva Biológica Tapirapé.** Encarte 4. Brasília. 180p.

MMA. (2006). **Plano de Manejo da Reserva Biológica do Tinguá.** Brasília. 951p.

MMA/ICMBio. (2011). **Plano de Manejo da Reserva Biológica de Serra Negra.**

MMA. (2010). **Plano de Manejo da Reserva Extrativista Arapixi.** Boca do Acre (AM). 213p.

MMA. (2009). **Plano de Manejo da Reserva Extrativista Baixo Juruá.** Juruá (AM). 458p.

MMA. (2007). **Plano de Manejo da Reserva Extrativista do Cazumbá-Iracema.** Sena Madureira/AC. 206p.

MMA/IBAMA. (2006). **Plano de Manejo Reserva Extrativista Chico Mendes**. 90p.

MMA/ICMBio. (2008). **Plano de Manejo da Reserva Extrativista Tapajós-Arapiuns**. Santarém-PA. 62p.

MMA/ICMBio. (2010). **Plano de Manejo Participativo da Reserva Extrativista de Mandira.** Cananéia/São Paulo. 192p.

MMA/ICMBio. (2010). **Plano de Manejo Participativo da Reserva Extrativista Riozinho do Anfrísio.** 190p.

MMA/ ICMBio. (2010). **Plano de Manejo da Reserva Extrativista do Rio Iriri**. 195p.

MMA/IBAMA (2003). **Relatório do levantamento sócio econômico e ambiental do lago do Capanã Grande, município de Manicoré – AM.** Brasília: CNPT/SCA/MMA. Elaborado por: Silva, A. F. de S. e Stoianoff, Â. A. R.

MMA. (2007). **Revisão do Plano de Manejo do Parque Nacional do Caparaó.** Anexo 3. 12p.

MMA/ICMBio. (2009). **Revisão do Plano de Manejo do Parque Nacional de Pacaás Novos.** 209p.

MMA. (2005). **Revisão do Plano de manejo da Reserva Biológica Poço das Antas.** Versão Final. 2005.

NAKA, L.N.; COHN-HAFT, M.; WITTAKER, A.; BARNETT, J.M. & TORRES, M.F. (2007). **Avian biogeography of amazonian flooded forests in the Rio Branco Basin, Brazil.** The Wilson Journal of Ornithology 119(3):439-449

NAKA, L.N.; COHN-HAFT, M.; MALLET-RODRIGUES, F.; SANTOS, M.P.D. & TORRES, M.F. (2006). **The avifauna of the Brazilian state of Roraima: bird distribution and biogeography in the Rio Branco basin.** Revista Brasileira de Ornitologia 14(3):197-238.

NASCIMENTO, J.L.X.; SALES-JUNIOR, L.G.; SOUSA, A.E.B.A. & MINNS, J. (2005). **Avaliação rápida das potencialidades ecológicas e econômicas do Parque Nacional de Ubajara, Ceará, usando aves como indicadores.** Ornithologia **1**(1):33-42.

NASCIMENTO, J.L.X.; NASCIMENTO, I.L.S. & AZEVEDO JUNIOR, S.M. (2000). **Aves da Chapada do Araripe (Brasil): Biologia e Conservação.** Ararajuba 8(2): 115-125.

NASCIMENTO, J. L. X. (1996). **Aves da Floresta Nacional do Araripe, Ceará**. IBAMA. Brasília. 40p.

NASCIMENTO, I. L. S. (1995). **As Aves do Parque Nacional da Lagoa do Peixe**. Brasília: IBAMA, 35p.

NASCIMENTO, J.L.X. (2000) **Estudo comparativo da avifauna em duas estações ecológicas da caatinga: Aiuaba e Seridó**. Melopsittacus 3(1): 12-35.

NEVES, T.; OLMOS, F; PEPPES, F. & MOHR, L.V. (2006). **Plano de ação nacional para conservação de albatrozes e petréis.** Brasília: IBAMA. 124p.

NOVAES, F. C. (1992). **Bird observations in the State of Piauí.** Goeldiana Zool., Belém, 17:1-5.

OLIVEIRA, A. C; KANEGAE, F. M.; AMARAL, M.F. & FAVARO, F. L. **Guia para Observação das Aves do Parque Nacional de Brasília.** MMA/ ICMBio. 157 p.

OLMOS, F., SILVEIRA, L. F. & BENEDICTO, G. A. (2011). **A Contribution to the Ornithology of Rondônia, Southwest of the Brazilian Amazon.**

OLMOS, F. (1993).**Birds of Serra da Capivara National Park, in the "caatinga" of north-eastern, Brazil**.BirdConservationInternational, 3: 21-26.

OLMOS, F. (2006). **Notas sobre aves de rapina (Cathartidae, Acciptridae e Falconidae) brasileiras.**

OREN, D.C. & PARKER, T.A. (1997).**Avifauna of the Tapajós National Park and vicinity, Amazonian Brazil.** Ornithological Monographs, Vol. 48, pp. 493-525.

OREN, D. C. (1992). **Celeus torquatus pieteroyensi, a new subespecies of ringed woodpecker (Aves, Picidae) from eastern Pará and western Maranhão, Brazil**.

OREN, D.C. (1987). **Cherrie's Spinetail (Synallaxis cherriei Gyldenstolpe) (Aves: Furnariidae) in Carajás and Gorotire, Pará, Brazil.**

OREN, D.C. (1985). **Two new subespecies of birds from the canga vegetation, Serra dos Carajás, Pará, Brasil and one from Venezuela.**

PACHECO, J.F. (2007). **An avifaunal inventory of the CVRD Serra dos Carajás project, Pará, Brazil.**

PACHECO, J.F.; ASTOR, I.N.C.; CESAR, C.B. (2010). **Avifauna da Reserva Biológica de Poço das Antas, Silva Jardim, RJ.**Atualidades Ornitológicas On-line Nº 157.

PACHECO, J.F. (2005). **Birds of a latitudinal transect in the Tapajós-Xingu interfluvium, eastern Brazilian Amazonia.**

PACHECO, J. F., PARRINI, R., WHITNEY, B. M., FONSECA, P.S.M & Bauer, C.(2010). **Novos Registros de Aves para o Estado do Rio de Janeiro**. Atualidades Ornitológicas.

PARRINI. R.; RAPOSO, M.A.; PACHECO, J. F., CARVALHÃES, A. M. P.; MEIO JUNIOR, T. A.; FONSECA, P. S. M. & MINNS, J. (1999). **Birds of the Chapada Diamantina, Bahia, Brazil.** Cotinga 11: 86-95.

PEREIRA, G.A.; WHITTAKER,, A.; WHITNEY, B.M.; ZIMMER, K.J.; DANTAS, S.M.; RODA, S.A.; BEVIER, L.R.; COELHO, G.; HOYER, R.C. & ALBANO, C. (2008). **Novos registros de aves para Pernambuco, Brasil, com notas sobre**

algumas espécies pouco conhecidas no Estado. Revista Brasileira de Ornitologia 16(1):47-53.

PEREIRA, C.S.A. (2010**). Relatório parcial dos estudos da composição da Avifauna da Floresta Nacional de Silvânia, Goiás.** Instituto de Pesquisas Ambientais e Ações Conservacionistas (IPAAC). 1-10.

PHELPS & PHELPS. (1962). **Cuarentinueve aves nuevas para la avifauna brasilena del Cerro Uei-Tepui (Cerro del Sol).** Boletin da Sociedade Venezolana de Ciências Naturales 23: 32-39.

PIACENTINI, V. Q. (2009). **HYBRID, SUBSPECIES, OR SPECIES? THE VALIDITY AND TAXONOMIC STATUS OF PHAETHORNIS LONGUEMAREUS AETHOPYGA ZIMMER, 1950 (TROCHILIDAE).**

PINTO, O. (1954). **Aves do Itatiaia. Lista remissiva e novas achegas à avifauna da região.** Boletim do P.N.I., n°3. 87 p.

PINTO, O.M.O. (1944). **Catálogo das aves do Brasil, 2a parte: Ordem Passeriformes (continuação); Superfamília Tyrannoidea e Subordem Passeres**. Departamento de Zoologia, Secretaria de Agricultura, São Paulo.

REISER, O. (1910). **Liste der Vogelarten, welche auf der von der Kaiserl.** Akademie der wissenschaften 1903 nach Nordostbrasilien entsendeten Expedition unter Leitung des Hofrates Dr. F. Steindachner gesammelt wurden. Denkschriften der Mathematisch-Naturwissenschaftlichen Kl.

REGO, M. A; SILVEIRA, L.F.; PIACENTINI, V.Q.; SCHUNCK,F.; MACHADO, E; PINHEIRO, R.T. & REIS, E. (2011). **As aves da Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins, Centro do Brasil.** Biota Neotropica 11(1).

RENNÓ, B. & GAGLIARDI, R. (2007). **Lista das Espécies de Aves do Parque Nacional Itatiaia.** 12p.

RODRIGUES, M.; CARRARA, L.A.; FARIA, L.P. & GOMES, H.B. (2005). **Aves do Parque Nacional da Serra do Cipó, Minas Gerais, Brasil.** Revista Brasileira de Zoologia 22(2): 326-338.

RODRIGUES, M. & MICHELIN, V.B. (2005)**. Riqueza e diversidade de aves aquáticas de uma lagoa natural no sudeste do Brasil.** Revista Brasileira de Zoologia 22 (4): 928-935.

SANTOS, M.P.D. (2001). **Análise biogeográfica da avifauna de uma área de transição Cerrado-Caatinga no centro-sul do Piauí, Brasil.** Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Pará & Museu Paraense Emílio Goeldi, Belém.

SANTOS, M.P.D. et al in press. **Birds of Sete Cidades National Park (in press).**

SANTOS (2001). **Levantamento da Avifauna da Floresta Nacional de Ibura.**

SANTOS-NETO, J. R. & CAMANDAROBA, M. (2008**). Mapeamento dos sítios de alimentação da arara-azul-de-lear Anodorhynchus leari (Bonaparte, 1856).** Ornithologia 3(1):1-17.

SANTOS-NETO, J. R. & CAMANDAROBA, M. (2007). **Predação de milho por arara-azul-de-lear, Anodorhynchus leari (Bonaparte,1856) (Aves: Psittacidae) em sua área de ocorrência no sertão da Bahia.** Ornithologia 2(1):41-46

SCHULZ-NETO, A. (2004). **Aves Marinhas do Atol das Rocas**. In Aves marinhas e insulares brasileiras: bioecologia e conservação (Organizado por Joaquim Olinto Branco). p. 169-192 Editora da UNIVALI, Itajaí, SC.

SCHULZ-NETO, A. (1995) **Aves no Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha**. IBAMA.

SCHULZ-NETO, A. (2010). **Avifauna do Porto de Trombetas.** Relatório Técnico. Consultoria Ambiental LTDA. Mineração Rio do Norte S.A.

SCHUNCK, F.; SOMENZARI, M.; LUGARINI, C. & SOARES, E.S. (2011). **PLANO DE AÇÃO NACIONAL PARA A CONSERVAÇÃO DOS PAPAGAIOS DA MATA ATLÂNTICA.** Brasília: ICMBio. 128p.

SICK & TEIXEIRA. (1987). **A arara-azul-de-Lear, Anodorhynchus leari Bonaparte, 1856.** Revista Brasileira de Zoologia 3(7): 441-463.

SILVA, J.M.C. (1998). **Birds of the Ilha de Maracá. In: Maracá: The biodiversity and environment of an Amazonia Rainforest.**

SILVA, W.A.G. & REGO, P.S. (2004). **Conservação do soldadinho-do-araripe Antilophia bokermanni (Aves: Pipridae):** Subsídios para a elaboração do plano de manejo.

SILVA, A. G. C.; CAXAMBU, M. G.; ROMAGNOLO, M. B.; SOUZA, D. C.; DELARIVA, R. L.; BAGATINI, Y. M.; GURSKI, F. A.; ANJOS, L.; AFFONSO, I.

P.; ORTÊNCIO Filho, H. (2011). **Levantamento Biológico Rápido da Reserva Biológica das Perobas.** Tuneiras do Oeste: ICMBio, 85p.

SILVA, J. M. C.(1988) **Lista preliminar da avifauna da Estação Ecológica Serra das Araras, Mato Grosso, Brasil.**

SILVA, J. M. C. (1990). **Resultados de uma excursão ornitológica ilha de Maracá, Roraima, Brasil.**

SILVA, J.M.C. (1993). **THE SHARPBILLIN THE SERRA DOS CARAJÁS, PARK, BRAZIL, WITH COMMENTS ON ALTITUDINAL MIGRATION IN THE AMAZON REGION.**

SILVEIRA, L.F. & STRAUBE, F.C. (2008). **Aves Ameaçadas de Extinção no Brasil Em: Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção.** Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas.

SILVEIRA, L.F; DEVELY, P.P. ; PACHECO, J.F. & WHITNEY, B.M. (2005). **Avifauna of the Serra das Lontras–Javi montane complex,Bahia, Brazil.** Cotinga 24:45–55.

SILVEIRA, L.F.; SOARES, E.S. & BIANCHI, C.B. (2008). **Plano de ação nacional para a conservação dos Galliformes ameaçados de extinção (acaruãs, jacus, jacutingas, mutuns e urus).** Brasília: ICMBio. 88p.

SOARES, R.K. P. & RODRIGUES, A.A.F. (2009). **Distribuição Espacial e Temporal da Avifauna no Lago de Santo Amaro, Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, Maranhão, Brasil.** Revista Brasileira de Ornitologia, 17(3-4): 173-182.

SOARES, E.S.; AMARAL, F.S.R,; CARVALHO-FILHO, E.P.M.; GRANZINOLLI, M.A.; ALBUQUERQUE, J.L.B.; LISBOA, J.S.; AZEVEDO, M.A.G.; MORAES, W.; SANAIOTTI, T. & GUIMARÃES, I.G. (2008). **Plano de ação nacional para a conservação de aves de rapina**. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, Coordenação-Geral de Espécies Ameaçadas. – Brasília: ICMBio. 136p.

SOUZA, E. A.; NUNES, M.F.C.; ROOS, A.L. & ARAÚJO, H. F.P. (2008). **Aves do Parque Nacional do Cabo Orange: guia de campo. Amapá:**ICMBio/ CEMAVE, 80p.

SOUZA, E. A.; SCHULZ-NETO, A.; NASCIMENTO, I. L. S.; AMARAL, A. C. A.; ROOS, A. L. ; CONTI NUNES, M. F.; SOUSA, A. E. B. A. & MEDEIROS NETO, J. J. **Aves da Floresta Nacional da Restinga de Cabedelo/PB.** Congresso Brasileiro de Ornitologia.

SOUZA, E.A. **Observações Pessoais da Reserva Extrativista Acaú-Goiana.**

STOTZ, D. F. (1992). **THE STATUS OF NORTH AMERICAN MIGRANTS IN CENTRAL AMAZONIAN BRAZIL.**

STRAUBE, F.C. (1990) **Avifauna. In: FUPEF:Aspectos faunísticos da Floresta Nacional de Três Barras.** Curitiba: Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná. Relatório não-publicado.

STRAUBE, F. C. (1990). **Conservação de aves no litoral sul do Estado do Paraná.**Arquivos de Biologia e Tecnologia**.** 33(1): 159 – 173.

STRAUBE, F. C.; URBEN-FILHO, A & CÂNDIDO, J.F. (2004). **NOVAS INFORMAÇÕES SOBRE A AVIFAUNA DO PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU (PARANÁ).** Atualidades Ornitológicas, N.20. Pag.10.

TEIXEIRA, D.M.; NACINOVIC, J.B., & SCHLOEMP, I.M. (1991). **Notas sobre alguns Passeriformes brasileiros pouco conhecidos.** Ararajuba 2(2):97-100.

TIMM, C.D. (2011). **Observações feitas pelo analista ambiental da RESEX de Maracanã.** Não oficial.

TOBIAS, J. A. (2008). **DISTRIBUTION, BEHAVIOR, AND CONSERVATION STATUS OF THE RUFOUS TWISTWING (CNIPODECTES SUPERRUFUS).**

VASQUES, H. C.F. (2009). **Avaliação da efetividade de manejo da Estação Ecológica de Murici- Alagoas.** Dissertação. 178 p.

VEIGA, L.A.; OLIVEIRA, A.T. & GASTAL, N. A. (1995). **Aves do Taim.** Porto Alegre: ABRAPA . 12p.

WHITNEY et al. (1995). **Hylopezus nattereri (Pinto, 1937) is a valid species.** Ararajuba 3: 37-42.

WHITNEY, B. M.; PACHECO, J. F.; BUZZETTI, D. R. C. & PARRINI, R. (spreadsheet by Morton Isler, Smithsonian Institution, Washington, D.C.). (2000). **Systematic revision and biogeography of the Herpsilochmus pileatus complex,**

with description of a new species from northeastern Brazil. The Auk 117(4):869-891.

WILLIS, E.O. & ONIKI,Y. (1991). **Avifaunal transects across the open zones of northern Minas Gerais, Brazil.** Ararajuba 2:41-58.

YAMASHITA, C. (1991). **A range extension of the Golden Parakeet Aratinga guarouba to Rondonia State, Westen Amazonia (Psittaciformes: Psittacidae).**

ZAHER et al. (2001). **Diversidade de Vertebrados terrestres da Estação Ecológica de Uruçuí-una, Piauí.**

ZIMMER, K. J. (2004). **Observations on the vocalisations and behaviour of Black-chested Tyrant Taeniotriccus andrei from the Serra dos Carajás, Pará, Brazil**.

Anexo 1. Lista das Unidades de Conservação Federais que não possuem informações da avifauna.

Categorias de Ucs	UCs
Área de Proteção Ambiental	APA Cavernas do Peruaçu
	APA Costa das Algas
	APA da Baleia Franca
	APA do Iguarapé-Gelado
	APA Serra da Meruoca
Área de Relevante Interesse Ecológico	ARIE Arquipélago das Ilhas Cagarras
	ARIE Cocorobó
	ARIE Floresta da Cicuta
	ARIE Ilha do Ameixal
	ARIE Ilha Queimada Grande e Queimada Pequena
	ARIE Javari Buriti
	ARIE Manguesais da Foz do Rio Mamanguape
	ARIE Matão de Cosmópolis
	ARIE Pé de Gigante
	ARIE Pontal dos Latinos e Pontal do Santiago
	ARIE Seringal Nova Esperança
	ARIE Serra das Abelhas- Rio da Prata
	ARIE Vale dos Dinossauros
	ARIE Vassununga
Estação Ecológica	ESEC Cuniã
	ESEC Guaraqueçaba
	ESEC Jutaí- Solimões
	ESEC do Castanhão
	ESEC do Jari
	ESEC Iqué
Floresta Nacional	FLONA Bom Futuro
	FLONA Caçador
	FLONA Capão Bonito
	FLONA Chapecó
	FLONA Mata Grande
	FLONA Açu

	FLONA Anauá
	FLONA de Brasília
	FLONA de Cristópolis
	FLONA de Humaitá
	FLONA de Lorena
	FLONA de Nisia Floresta
	FLONA de Paraopeba
	FLONA de Santa Rosa do Purus
	FLONA de Sobral
	FLONA do Iquiri
	FLONA do Jatuarana
	FLONA de Passo Fundo
	FLONA Piraí do Sul
Monumento Natural	MN dos Pontões Capixabas
Parque Nacional	PARNA das Sempre Vivas
	PARNA de São Joaquim
	PARNA do Jamanxim
	PARNA do Rio Novo
	PARNA Nascentes do Lago Jari
	PARNA da Serra de Itabaiana
Refúgio de Vida Silvestre	REVIS de Una
	REVIS de Santa Cruz
	REVIS das Veredas do Oeste Baiano
	REVIS Rio dos Frades
Reserva Biológica	REBIO das Araucárias
Reserva Extrativista	RESEX Alto Tarauacá
	RESEX Araí Peroba
	RESEX Arióca Pruanã
	RESEX Arraial do Cabo
	RESEX Auati-Paraná
	RESEX Barreiro das Antas
	RESEX Chapada Limpa
	RESEX Ciriáco
	RESEX Ponta do Corumbau

RESEX de Canavieiras

RESEX de Gurupá-Melgaço

RESEX de Recanto das Araras de Terra Ronca

RESEX Delta do Parnaíba

RESEX Extremo Norte do Estado do Tocantins

RESEX Ipaú-Anilzinho

RESEX Ituxi

RESEX Lago do Cedro

RESEX Lago do Cuniã

RESEX Mapuá

RESEX Marinho de Caeté-Taperaçu

RESEX Marinho de Tracuateua

RESEX Mata Grande

RESEX Médio Juruá

RESEX Prainha do Canto Verde

RRESEX Quilombo do Frexal

RESEX Renascer

RESEX da Amazônia

RESEX Rio Cautário

RESEX Rio Jutaí

RESEX Rio Xingu

RESEX Riozinho da Liberdade

RESEX Terra Grande Pracuúba

Anexo 2. Lista de espécies não registradas em Unidades de Conservação, com caracterização de Status, Endemismo e Categoria de Ameaça. Status: R = residente (evidências de reprodução no país disponíveis); VS = visitante sazonal oriundo do sul do continente; VN = visitante sazonal oriundo do hemisfério norte; VO = visitante sazonal oriundo de áreas a oeste do território brasileiro; VA = vagante (espécie de ocorrência aparentemente irregular no Brasil; pode ser um migrante regular em países vizinhos, oriundo do sul [VA (S)], do norte [VA (N)] ou de oeste [VA (O)], ou irregular num nível mais amplo [VA]); D = status desconhecido; Sec = Espécies com provável ocorrência no Brasil, com registros publicados, mas cuja evidência documental não é conhecida ou disponível. # = status presumido mas não confirmado. Endemismo: E = espécie endêmica do Brasil. Estado de Conservação: Ex = espécie extinta em território nacional; ExN = espécie extinta na natureza, sobrevive apenas em cativeiro; DD = dados insuficientes; CR = criticamente em perigo; VU= vulnerável; EN = em perigo.

	Espécie	**Status**	**Endemismo**	**Estado de Conservação**
Família	**Anatidae (2)**			
	Anas acuta	VA (N)		
	Anas cyanoptera	VA (S)		
Família	**Podicipedidae (1)**			
	Podiceps occipitalis	VA (S)		
Família	**Spheniscidae (3)**			
	Aptenodytes patagonicus	VA (S)		
	Eudyptes chrysolophus	VA (S)		
	Eudyptes chrysocome	VA (S)		
Família	**Diomedeidae (6)**			
	Phoebetria fusca	VS		
	Phoebetria palpebrata	VS#		
	Thalassarche chlororhynchos	VS		VU
	Thalassarche chrysostoma	VA (S)		
	Diomedea sanfordi	VS		EN
	Diomedea dabbenena	VS		EN
Família	**Procellariidae (13)**			
	Lugensa brevirostris	VA (S)		
	Pterodroma mollis	VS		
	Pterodroma hasitata	Sec		
	Pterodroma lessonii	VA (S)		

	Pterodroma neglecta	R		
	Pterodroma macroptera	VA (S)		
	Pterodroma arminjoniana	R		VU
	Halobaena caerulea	VS		
	Bulweria bulwerii	Sec		
	Procellaria cinerea	VA (S)		
	Procellaria conspicillata	VS		EN
	Calonectris edwardsii	VN		
	Puffinus tenuirostris	VA		
Família	**Hydrobatidae (2)**			
	Fregetta grallaria	VS		
	Pelagodroma marina	VA		
Família	**Pelecanoididae (1)**			
	Pelecanoides magellani	VA (S)		
Família	**Fregatidae (2)**			
	Fregata minor	R#		CR
	Fregata ariel	R#		CR
Família	**Sulidae (2)**			
	Morus capensis	VA		
	Morus serrator	VA		
Família	**Phalacrocoracidae (1)**			
	Phalacrocorax bransfieldensis	Sec		
Família	**Ardeidae (2)**			
	Ardea cinerea	VA (N)		
	Ardea herodias	Sec		
Família	**Phoenicopteridae (1)**			
	Phoenicoparrus jamesi	VA (O)		
Família	**Accipitridae (3)**			
	Leptodon forbesi	R	End	DD

	Buteogallus anthracinus	Sec		
	Geranoaetus polyosoma	Sec		
Família	**Falconidae (2)**			
	Spiziapteryx circumcincta	Sec		
	Falco tinnunculus	VA (N)		
Família	**Psophiidae (1)**			
	Psophia obscura	R	End	EN
Família	**Rallidae (4)**			
	Aramides calopterus	R#		
	Laterallus jamaicensis	VA		
	Porzana spiloptera	R		VU
	Gallinula angulata	VA		
Família	**Charadriidae (1)**			
	Charadrius melodus	VA (N)		
Família	**Scolopacidae (6)**			
	Limosa fedoa	Sec		
	Xenus cinereus	VA (N)		
	Calidris bairdii	VN		
	Philomachus pugnax	Sec		
	Phalaropus tricolor	VN#		
	Phalaropus fulicarius	VA (N)		
Família	**Stercorariidae (5)**			
	Stercorarius chilensis	VS		
	Stercorarius maccormicki	VS		
	Stercorarius antarcticus	VS		
	Stercorarius pomarinus	VN		
	Stercorarius longicaudus	VN		
Família	**Laridae (3)**			
	Xema sabini	VA (N)		

	Larus delawarensis	VA (N)		
	Larus fuscus	VA (N)		
Família	**Sternidae (2)**			
	Chlidonias leucopterus	VA (N)		
	Sterna vittata	VA (S)		
Família	**Columbidae (1)**			
	Geotrygon saphirina	Sec		
Família	**Psittacidae (5)**			
	Anodorhynchus glaucus	R	End	Ex
	Cyanopsitta spixii	R	End	ExN
	Aratinga maculata	R	End	
	Pyrrhura lucianii	R	End	
	Amazona dufresniana	Sec		
Família	**Strigidae (2)**			
	Megascops guatemalae	R#		
	Glaucidium mooreorum	R	End	
Família	**Caprimulgidae (1)**			
	Hydropsalis vielliardi	R	End	DD
Família	**Apodidae (4)**			
	Cypseloides cryptus	R		
	Cypseloides lemosi	Sec		
	Streptoprocne phelpsi	R#		
	Aeronautes montivagus	R#		
Família	**Trochilidae (7)**			
	Phaethornis augusti	R		
	Doryfera johannae	R#		
	Campylopterus duidae	R#		
	Lophornis pavoninus	R#		
	Amazilia chionogaster	R#		

	Amazilia rondoniae	R	End	
	Heliodoxa schreibersii	R#		
Família	**Galbulidae (1)**			
	Galbula chalcothorax	R		
Família	**Bucconidae (1)**			
	Nystalus striatipectus	R		
Família	**Picidae (6)**			
	Picumnus pumilus	R#		
	Picumnus fuscus	R		DD
	Picumnus castelnau	R		
	Picumnus subtilis	R#		
	Melanerpes cactorum	R		
	Celeus obrieni	R	End	DD
Família	**Thamnophilidae (6)**			
	Myrmeciza pelzelni	R		
	Myrmotherula sunensis	R#		
	Formicivora littoralis	R	End	CR
	Schistocichla caurensis	R#		
	Pyriglena atra	R	End	EN
	Myrmoborus melanurus	R#		
Família	**Rhinocryptidae (4)**			
	Merulaxis stresemanni	R	End	CR
	Eleoscytalopus psychopompus	R	End	DD
	Scytalopus petrophilus	R	End	
	Scytalopus pachecoi	R		
Família	**Dendrocolaptidae (1)**			
	Lepidocolaptes souleyetii	R		
Família	**Furnariidae (8)**			
	Furnarius torridus	R		

	Automolus lammi	R	End	EN
	Syndactyla roraimae	R#		
	Synallaxis kollari	R		DD
	Asthenes pyrrholeuca	Sec		
	Asthenes hudsoni	D		DD
	Cranioleuca vulpecula	R		
	Cranioleuca muelleri	R	End	
Família	**Pipridae (1)**			
	Heterocercus aurantiivertex	Sec		
Família	**Cotingidae (1)**			
	Pipreola whitelyi	Sec		
Família	**Rhynchocyclidae (4)**			
	Phylloscartes nigrifrons	R#		
	Poecilotriccus albifacies	R#		
	Poecilotriccus senex	R	End	
	Atalotriccus pilaris	R#		
Família	**Tyrannidae (11)**			
	Elaenia olivina	R#		
	Pseudocolopteryx acutipennis	VA (O)		
	Serpophaga hypoleuca	R		
	Serpophaga griseicapilla	VO#		
	Myiodynastes luteiventris	VA (N)		
	Alectrurus risora	D		
	Empidonax traillii	D		
	Knipolegus striaticeps	VA (O)		
	Knipolegus hudsoni	VA (S)		
	Agriornis murinus	VA (S)		
	Neoxolmis rufiventris	VA (S)		
Família	**Hirundinidae (1)**			

	Progne elegans	VS#		
Família	**Troglodytidae (1)**			
	Cantorchilus guarayanus	R		
Família	**Turdidae (1)**			
	Turdus leucops	R#		
Família	**Thraupidae (2)**			
	Tangara argentea	R#		
	Paroaria cervicallis	R#		
Família	**Emberizidae (6)**			
	Phrygilus fruticeti	VA (S)		
	Sporophila murallae	R#		
	Sporophila luctuosa	VO#		
	Sporophila melanops	R	End	DD
	Sporophila nigrorufa	R		VU
	Tiaris obscurus	VO#		
Família	**Cardinalidae (3)**			
	Piranga lutea	R#		
	Pheucticus aureoventris	VA (O)		DD
	Spiza americana	VA (N)		
Família	**Parulidae (2)**			
	Dendroica virens	Sec		
	Protonotaria citrea	Sec		
Família	**Icteridae (2)**			
	Icterus galbula	VA (N)		
	Sturnella defilippii	D		
Família	**Fringillidae (2)**			
	Chloris chloris	Sec		
	Carduelis carduelis	D		

Fonte: Status e Endemismo (CBRO, 2011); Estado de Conservação (MMA, 2003)